

Este artigo objetiva analisar como a construção identitária em nossa sociedade se alicerça nas formações de protótipos, e, discursivamente, na projeção metafórica familiar PAI SEVERO. Inicialmente, faremos uma definição da construção de identidade, gênero e cultura, inspirado em pesquisas anteriores e, em seguida, apresentamos o referencial teórico de nossa análise acima descrito. Analisando especificamente a identidade que princesas de desenhos clássicos, nomeadamente os desenhos da Disney, assumem, chegamos a conclusões prévias de que essa construção se deve, em grande escala, a uma metáfora implícita no discurso coletivo e que a expectativa da formação da identidade de mulher se organiza, na maioria dos casos, nessa perspectiva, construindo influências até os dias atuais. Desse modo, pretendemos apresentar o conceito de protótipos e categorias, além de explicar o conceito metafórico em tela para, posteriormente, fazermos a análise dessa formação conceitual nos desenhos. Acreditamos que tal pesquisa contribua para diferenciarmos as construções de identidade em suas diversidades, dissociando o conceito de estereótipos impostos, inclusive, através de metáforas subjacentes ao nosso discurso cotidiano.

Palavras-chave: Identidade. Metáforas. Família. Sociedade.